

Encerramento do Ano Judiciário de 2011, na Terceira Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA (PRESIDENTE):

Eminente Ministra Nancy Andrighi, eminentes Ministros, eminente Subprocurador-Geral da República e ilustres advogados, a produção da egrégia Terceira Turma do colendo Superior Tribunal de Justiça – elogio em boca própria não é recomendável –, no período de 1º de janeiro de 2011 a 15 de dezembro de 2011, é algo que deve ser considerado. No total, a egrégia Turma julgou 60.226 processos, um universo de processos que nos impressiona. Graças à cooperação de todos os Ministros, chegamos a um bom termo.

Em sessão, foram julgados 12.210 processos. Monocraticamente, foram decididos 48.016. Foram publicados 12.178 acórdãos.

Este é o ranking num pódio de colocação, de posição: a pole position está com o Sr. Ministro Sidnei Beneti, com o total de 14.449 processos julgados; no segundo lugar, está a Sra. Ministra Nancy Andrighi, com o fenomenal número de 12.287 julgados, sem contar os do Tribunal Superior Eleitoral e os da Corte Especial; estou no terceiro lugar, com 11.738; o Sr. Ministro Paulo de Tarso Sanseverino está com 10.846; o Sr. Ministro Villas Bôas Cueva, que chegou em menos da metade do ano, está com 5.189; e o Sr. Ministro Vasco Della Giustina, que aqui esteve conosco, tem o total de 5.454.

Se há algo que possamos dizer, temos de dizer que estamos de parabéns, pois chegamos inteiros e com saúde; que, após este ano muito exaustivo, mas muito produtivo, todos tenhamos muita saúde.

Antes de encerrar, quero apenas dizer, mais uma vez, que, em atenção a isso, efetivamente, essa exposição objetiva é a melhor resposta que se pode dar a uma sociedade ávida de prestação jurisdicional.

Fazemos o possível, como se diz, e o impossível demora um pouco.

O EXMO. SR. MINISTRO SIDNEI BENETI:

Sr. Presidente, na linha do que Vossa Excelência falou, os números são realmente impressionantes. Vossa Excelência começou a dizer uma citação de Camões, que "elogio em boca própria é vitupério".

Na verdade, não podemos deixar de salientar – eu, pelo menos, sinto-me dessa forma – a imensa satisfação de trabalhar nesta Turma, trabalhar em uma Turma onde existem algumas coisas que realmente devem ser salientadas, embora sejamos nós mesmos que façamos esse salientar.

Vamos ver: é uma Turma que tem uma qualificação acadêmica muito importante. Poderíamos, nós cinco, com nossa qualificação, ingressar e lecionar, satisfazendo todos os requisitos do MEC, em qualquer instituição de ensino do Brasil

*Ata da 53ª Sessão Ordinária da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 15/12/2011.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

pela titulação que apresentamos, alguns já com larga atividade docente anterior, além da atividade jurisdicional.

E, na atividade jurisdicional – a Sra. Ministra Nancy Andrighi gosta de fazer esta conta –, penso que estamos quase sesquicentenários, se somarmos nosso tempo de trabalho na Magistratura. Se fizermos essa conta, dará mais ou menos por aí, de forma que há alguma razão para que conseguíssemos vencer essa quantidade de trabalho com esse êxito salientado por Vossa Excelência nos números.

Outro dado muito importante, Sr. Presidente. Permita-me ressaltar: a Presidência de Vossa Excelência. Poderia ser a Turma composta não fosse poderíamos não ter chegado a isso, não fosse a condução de Vossa Excelência com a Coordenadoria. Permita-me novamente citar Camões. Está lá: "Um fraco rei faz fraca a forte gente". Aqui, temos exatamente o contrário: um grande Presidente a dar a força, para que todos venhamos a produzir.

Quero transmitir, neste momento, os cumprimentos a Vossa Excelência e a satisfação em trabalhar com Vossa Excelência, com os eminentes Ministros e os funcionários.

O EXMO. SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, então quero dizer o seguinte: esse objetivo alcançado na Presidência, com a qual fui distinguido, só foi possível graças ao entendimento, à compreensão e à colaboração dos eminentes Ministros e da eminente Ministra Nancy Andrighi.

É verdade que, nesta Turma, há debates acalorados, em termos acadêmicos, de que resultam julgados que reputo serem lapidares, porque refletem um debate meditado. E, também nisso, contamos com a segura participação dos eminentes Subprocuradores que aqui nos prestigiam.

E, também, não posso deixar de agradecer a colaboração dos servidores, da nossa Diretora, de todos os seus componentes, da sessão de Taquigrafia, que sempre procura correr atrás daquilo que estamos falando.

Não posso, também, deixar de mencionar o corpo de advogados e advogadas que aqui compareceram. E, claro, o advogado ou advogada tem de ser combativo; não se concebe uma advocacia cordata, uma advocacia, como diz João Ubaldo, ovina. Quero fazer esse elogio, também, à Advocacia, porque fundamental à distribuição da justiça. Os advogados que aqui compareceram merecem elogios pela sua atuação profissional. É verdade que, mesmo na condução, aqui, da Presidência, tenho sido, às vezes, bastante enérgico, mas essa disposição no sentido de fazer cumprir os regimentos é exatamente para evitar que o julgamento não se tumultue e, afinal, com prejuízo para todos.

Mais uma vez, é um conforto saber que estamos chegando a este final, mas tudo se faz se um valor mais alto se alevanta. Esse valor é a proteção de Deus, que está presente a todo momento. Não fosse a proteção divina, não teríamos chegado a este bom termo. Pedimos e esperamos que essa proteção seja a todos nós concedida.

Formulo votos de boas-festas junto aos familiares, aos amigos e às pessoas queridas. Que o Natal seja festivo, que o Ano-Novo seja promissor, com muitos auspícios, e que retornemos com o ânimo redobrado para que possamos cumprir a nossa caminhada.

Como sempre, ao encerrar a sessão, desejo a todos e a nós mesmos uma vida longa e saudável.

Está encerrada a sessão, agradecendo a todos. Muito obrigado.

